

Alta da inflação faz salário ter primeira queda real desde 2008 no mundo, diz OIT

O cenário de pressão inflacionária e de desaceleração do crescimento econômico levaram a uma queda dos salários, em termos reais, de 0,9% no primeiro semestre no mundo, segundo relatório publicado nesta quarta-feira (30) pela OIT (Organização Internacional do Trabalho).

É a primeira vez desde 2008, quando foi publicado o estudo da organização sobre o tema, em que o desempenho global dos salários foi negativo, aponta o "The Global Wage Report 2022-2023", que constata os impactos da pandemia de Covid-19, da Guerra da Ucrânia e da crise de energia que afeta diversos países.

Pelos dados da OIT, o

Brasil registrou queda de 4,1%, no primeiro trimestre deste ano, de 7% em 2021 e de 4,9% em 2020, sempre na comparação com 2019. Do primeiro trimestre de 2019 ao primeiro trimestre de 2022, a queda no Brasil foi de 16%, conforme a OIT.

O aumento real do salário mínimo é uma das promessas de campanha do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) -em substituição à política do atual governo.

O documento também aponta que o Brasil já havia registrado uma queda de 4,9% na massa salarial, de 2019 a 2020, a 15ª maior entre 28 países.

Entre os países avançados do G20, estima-se que os salários reais (já descontada da inflação) tenham caído pelo

menos 2,2% no primeiro semestre, enquanto os salários reais nos países emergentes do grupo cresceram 0,8% -2,6% a menos do que em 2019, antes do início da pandemia.

Para o Brasil, o relatório usou os dados da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Contínua. Nesta quarta-feira, a mais recente pesquisa do IBGE mediu que a taxa de desocupação no trimestre até outubro era de 8,3%.

O número de empregados sem carteira no setor privado bateu recorde, de 13,4 milhões, alta de 2,3% ante julho. Apesar do aumento da informalidade, a renda real vem melhorando ao longo dos meses, aponta o IBGE, alcançando R\$ 2.754 até outubro.

Douglas Gravas/Folhapress



Economia



Controle de preços dos combustíveis tem efeito nefasto, diz diretor da Petrobras *Página - 03*

Política

Bolsonaro acomoda aliados e discute futuro de grupo político em 1 mês de reclusão *Página - 04*

Sindicalistas dizem a Alckmin que não querem imposto sindical e sugerem alternativa *Página - 04*

Taxa de desemprego recua para 8,3% até outubro, menor nível desde 2014 *Página - 03*



FIFA WORLD CUP Qatar 2022

Na reta final da fase de grupos, Espanha chega com vantagem na busca pelas oitavas *Página - 06*

Vitória da Argentina liberta grito de 'vamos ser campeões' em Buenos Aires *Página - 06*



No Mundo

Carta-bomba explode em embaixada da Ucrânia na Espanha, e Kiev reforça segurança



Um agente de segurança da embaixada da Ucrânia na Espanha ficou ferido nesta quarta-feira (30) depois de abrir uma carta-bomba endereçada ao chefe do posto diplomático. O atentado causou ferimentos leves, mas levou Kiev a anunciar o reforço da segurança em todos os escritórios de suas representações no exterior.

A carta chegou pelo correio normal e provocou “uma ferida muito pequena no dedo anelar da mão direita”, disse Mercedes Gonzales, autoridade do governo espanhol, à emissora Telemadrid. A correspondência tinha como destinatário o diplomata Serhii Pohoreltsev e foi aberta no jardim da embaixada.

O agente ferido buscou atendimento médico por conta própria e não corre maiores riscos. De acordo com o jornal El País, o homem é ucraniano e trabalha para uma agência de segurança privada.

O ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, Dmitro Kuleba, determinou que todas as embaixadas do país reforcem o esquema de segurança com urgência. O porta-voz da chancelaria, em comunicado, pediu que a Espanha investigue o atentado também com urgência e alegou que os autores do ataque “não conseguirão intimidar os diplomatas ucranianos ou interromper seu trabalho diário para fortalecer a Ucrânia e combater a agressão russa”.

Ainda não há informações sobre a motivação e a autoria do ataque. A empresa estatal espanhola responsável pelo correio não divulgou informações sobre o remetente da correspondência.

A área residencial ao redor da embaixada, na região noroeste de Madri, foi isolada e passou por uma vistoria de uma unidade antibombas. Dezenas de policiais, armados com fuzis, bloquearam estradas para reforçar a segurança do local.

Detetives estão investigando o incidente, auxiliados por peritos forenses e oficiais de inteligência, disse a polícia espanhola. A Suprema Corte da Espanha conduzirá o inquérito.

Folhapress

Mulheres são 96% das vítimas de tráfico internacional de pessoas, diz pesquisa

O CNJ (Conselho Nacional de Justiça) e a OIM (Organização Internacional para as Migrações) vão lançar na segunda-feira (5) uma pesquisa que mostra que as mulheres correspondem a 96,36% das vítimas de tráfico internacional de pessoas, geralmente com a finalidade de exploração sexual.

Realizada pela Clínica de Trabalho Escravo e Tráfico de Pessoas da Faculdade de Direito da UFMG, em parceria com o CNJ, a pesquisa concluiu que mulheres foram apontadas como alvos de criminosos em 688 ações penais na Justiça brasileira.

Em 144 processos, a pesquisa identificou 714 vítimas, das quais 688 são do sexo feminino e apenas 6 do masculino (0,84%). Nos demais casos, as decisões judiciais não

informaram o gênero.

Entre as vítimas, 614 são brasileiras (85,99%); 44 (6,16%), estrangeiras, e, nos demais casos, não foi possível identificar a nacionalidade.

O Brasil é indicado como o único país de origem das vítimas em 92,36% dos processos, o que corresponde a 133 ações penais. Nas demais, foram mencionados Paraguai, Argentina, Bolívia, Haiti e Alemanha.

A Espanha é o país que mais recebe as vítimas traficadas do Brasil, tendo sido o destino pretendido em 82 processos (56,94%). Em segundo lugar, aparecem Portugal e Itália, países escolhidos para o envio de vítimas em 14 processos. São ainda citados Suíça, Suriname, Estados Unidos, Israel, Guiana, Guiana Francesa, Holanda e Venezuela.

Guilherme Seto/Folhapress



China alcança força nuclear dos EUA e da Rússia em 2035, diz Pentágono



A China poderá ter um arsenal de ogivas nucleares semelhante ao das duas superpotências atômicas, Estados Unidos e Rússia, em 2035.

A estimativa foi feita pelo relatório anual do Pentágono ao Congresso americano, divulgado na terça (29). Ele cobre as atividades militares da principal rival estratégica de Washington até dezembro de 2021 e serve para orientar políticas americanas no setor.

Segundo o texto, se a China mantiver seu ritmo atual de produção de armas e infraestrutura nucleares, daqui

a 12 anos terá 1.500 ogivas. O Pentágono vê os chineses com 400 ogivas hoje, algo acima das 350 estimadas pela referencial FAS (Federação dos Cientistas Americanos, na sigla em inglês).

O tom alarmista visa sensibilizar congressistas na hora de avaliar prioridades orçamentárias, claro, mas está em linha com que vem se observando nos últimos anos.

O relatório não especifica, mas especialistas acreditam que Pequim só tenha armas estratégicas, aquelas para serem usadas para determinar o rumo de uma guerra, não táticas -para emprego pontual no

campo de batalha, usualmente menores e menos potentes.

Elas não estão prontas para uso: a doutrina chinesa deixa as ogivas separadas de seus meios de emprego, com mísseis intercontinentais, bombardeiros ou submarinos, até a hora de alerta.

Segundo os limites do tratado Novo Start, em vigor desde 2011, os herdeiros da Guerra Fria mantêm um arsenal operacional, pronto para emprego: a FAS conta 1.644 bombas estratégicas americanas e 1.588 russas. Além disso, Moscou tem 2.884 armas em estoque, ante 1.964 americanas.

Igor Gielow/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Controle de preços dos combustíveis tem efeito nefasto, diz diretor da Petrobras



O diretor de Comercialização e Logística da Petrobras, Cláudio Mastella, voltou a defender nesta quarta-feira (30) a política de preços dos combustíveis da estatal, que está sob a mira do novo governo eleito em outubro.

Em evento promovido pela FGV no Rio de Janeiro, Mastella afirmou que o “supercontrole” de preços tem efeitos nefastos, como estimular o consumo de determinados produtos e desestimular investimentos.

“Ninguém gosta de pagar preço alto, mas é consequência de atuar num mercado que quer trazer mais atores”, afirmou o executivo.

Durante o ano, a Petrobras foi alvo de reclamações

do presidente Jair Bolsonaro (PL), cuja popularidade foi fortemente afetada pelos efeitos da escalada dos preços no primeiro semestre.

Bolsonaro trocou dois presidentes da estatal e criticou também acionistas da empresa, que foram beneficiados com dividendos recordes em 2022.

A política de preços é alvo também do novo governo, que promete ‘abrasileirar’ os preços, hoje definidos de acordo com as cotações internacionais do petróleo e do câmbio.

Mastella defendeu que a abertura do mercado de combustíveis foi uma decisão do país e que, para funcionar, depende da prática de preços de mercado.

“Para virem ao mercado brasileiro, os novos atores têm que se sentir à vontade e confiantes”, afirmou.

A equipe de transição para a área energética do governo Lula já se reuniu uma vez com a direção da Petrobras e, entre os temas da pauta, estava a política de preços dos combustíveis.

Ainda não há, porém, definições sobre como será a nova política —uma das ideias é considerar os custos internos de produção na formação dos preços.

Durante a campanha eleitoral, quando o petróleo passou a cair no mercado internacional, a Petrobras promoveu uma série de cortes nos preços de seus produtos.

Nicola Pamplona/Folhapress

Taxa de desemprego recua para 8,3% até outubro, menor nível desde 2014

A taxa de desemprego no Brasil voltou a recuar e atingiu 8,3% no trimestre até outubro, informou nesta quarta-feira (30) o IBGE.

É o menor nível para esse intervalo desde 2014. À época, a economia nacional já dava sinais de fraqueza, e a taxa estava em 6,7%, segundo a Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua).

Considerando os diferentes trimestres da série histórica comparável, iniciada em 2012, o patamar de 8,3% é o menor desde abril de 2015 (8,1%).

A Pnad ainda indicou que a população ocupada com algum tipo de trabalho voltou a bater recorde no país (99,7 milhões), influenciada pela abertura de vagas com e sem carteira assinada.

O número de empregados sem carteira, aliás, também atingiu a máxima na série histórica (13,4 milhões).

A taxa de desemprego de 8,3% ficou abaixo das projeções de analistas. A estimativa era de 8,5% até outubro, conforme a agência Bloomberg.

O indicador de desocupação marcava 9,1% até julho, período mais recente da série comparável. No trimestre até setembro, que integra outra série da Pnad, a taxa já estava em 8,7%.

“A queda na taxa de desemprego reflete de forma tardia os dados positivos de atividade econômica do primeiro semestre. Isso acontece porque existe uma defasagem entre o ritmo de atividade econômica e seu impacto no mercado de trabalho”, afirma Felipe Salles, economista-chefe do C6 Bank. Leonardo Vicceli/Folhapress



Dívida bruta do Brasil fica perto do nível antes da pandemia



A dívida bruta do Brasil caiu novamente em outubro e fechou em 76,8% do PIB, correspondendo a R\$ 7,3 trilhões.

Os dados foram divulgados ontem (30), em Brasília, pelo Banco Central (BC). Trata-se do menor patamar desde fevereiro de 2020, antes do início da pandemia, quando a dívida era de 75,3% do PIB. No mês passado, em setembro, o indicador somava 77,1% do PIB.

“Com a pandemia, a dívida bruta subiu em decorrência dos gastos necessários para o seu enfrentamento, mas tem decrescido”, disse Fernando Rocha, chefe do Departamento de Estatísticas do BC, em entrevista. A dívida bruta do

governo geral compreende o governo federal, Previdência Social (INSS) e governos municipais e estaduais.

Essa queda no endividamento público ao longo do ano é explicada por três fatores combinados, como o crescimento do PIB, resgates líquidos da dívida e valorização cambial. “No acumulado no ano, a redução de 3,5 pontos percentuais (pp) refletiu o impacto do crescimento do PIB nominal (-7,0 pp), dos resgates líquidos de dívida (-2,5 p.p.), do efeito da valorização cambial acumulada (-0,3 pp) e dos juros nominais apropriados (+6,3 pp)”, informou o BC.

A estimativa do governo federal é que a dívida pública do país feche o ano menor do

que os níveis pré-pandemia. Já a dívida líquida do setor público (balanço entre o total de créditos e débitos dos governos federal, estaduais e municipais) ficou estável em 58,3% do PIB no mês passado, mesmo percentual apurado em setembro.

Já as contas públicas fecharam outubro com saldo positivo de R\$ 27,1 bilhões. O valor é inferior ao saldo positivo de R\$ 35,4 bilhões obtido em outubro de 2021. O governo central e as empresas estatais apresentaram superávits de R\$ 30,2 bilhões e de R\$ 711 milhões, respectivamente, enquanto os governos regionais tiveram déficit de R\$ 3,9 bilhões.

Rafael Vilela/ABR

Política

Bolsonaro acomoda aliados e discute futuro de grupo político em 1 mês de reclusão



Um mês após a derrota na eleição presidencial para Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o presidente Jair Bolsonaro (PL) tem saído discretamente do isolamento a que se impôs desde o anúncio do resultado das urnas.

De acordo com o seu entorno, o mandatário já está menos deprimido com a derrota, mas ainda quer se manter recluso. Aos poucos, ele tem retomado uma agenda de reuniões fora do Palácio da Alvorada, a residência oficial.

A reclusão do mandatário, as poucas palavras ditas em público no último mês e a ação golpista de seu partido, o PL, para questionar o resultado eleitoral acabaram sendo vistos como um estímulo velado a atos

antidemocráticos de apoiadores em frente a quartéis.

Durante sua reclusão pós-derrota eleitoral, Bolsonaro se ocupou em acomodar aliados e a discutir temas do futuro do seu grupo político na oposição. Entre eles, a disputa para a presidência do Senado.

Todas as conversas têm sido a portas fechadas e, em sua maioria, no Palácio da Alvorada. Na semana passada, ele recebeu senadores aliados cotados para disputar a presidência da Casa: Tereza Cristina (PP-MS), Rogério Marinho (PL-RN), Eduardo Gomes (PL-TO) e Carlos Portinho (PL-RJ). Seu filho mais velho, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), participou da reunião.

De acordo com interlocutores do chefe do Executivo,

sua preferência hoje é pelo nome de Marinho na disputa. O senador foi seu ministro de Desenvolvimento Regional e é visto como alguém com bom trânsito no Congresso.

Caso se lance na corrida pelo comando do Senado, Marinho deve enfrentar o atual presidente, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

De acordo com aliados, na semana passada Bolsonaro trabalhou para garantir que dois juízes federais indicados para o STJ, Messod Azulay Neto e Paulo Sérgio Domingues, fossem aprovados no Senado.

Integrantes do Judiciário e aliados de Lula queriam deixar a votação para o ano que vem, mas os indicados foram chancelados pelos senadores.

José Marques/Folhapress

Eduardo Leite aceita convite e será próximo presidente do PSDB

O governador eleito do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, aceitou um convite para ser o próximo presidente nacional do PSDB. Ele comunicou a decisão ao atual comando do partido na noite de terça-feira (29).

Com a decisão, Leite deve assumir o comando da sigla nos primeiros meses de 2023. Ele vai se reunir com o presidente da legenda, Bruno Araújo, na próxima quarta-feira (7), em Brasília, para acertar os detalhes de um processo de transição.

Leite se tornou uma das principais forças políticas do

PSDB, principalmente depois da derrota dos tucanos na disputa pelo governo de São Paulo.

O convite a Leite foi articulado por Araújo. Nas últimas semanas, ele reuniu dirigentes e ex-presidentes do PSDB para costurar o apoio ao gaúcho.

Leite não deve assumir o comando da sigla de maneira imediata porque está se dedicando à montagem do próximo governo do Rio Grande do Sul. A ideia é que ele passe a se dedicar às atividades do partido depois da posse e das primeiras semanas de gestão.

Bruno Boghosian/Folhapress



Sindicalistas dizem a Alckmin que não querem imposto sindical e sugerem alternativa



Em reunião nesta quarta-feira (30), líderes sindicais disseram a Geraldo Alckmin (PSB) que não desejam o retorno do imposto sindical obrigatório.

No sábado (26), o vice-presidente eleito disse em encontro com empresários que a reforma trabalhista é importante e que não haveria volta do imposto, fala que fez com que fosse aplaudido pelos presentes. Luiz Inácio Lula da Silva (PT), presidente eleito, também já disse ser contra o retorno da taxa, que foi extinto na reforma trabalhista de 2017.

No encontro desta quarta, os sindicalistas afirmaram que a proposta deles atualmente é a de que as catego-

rias definam, em assembleias, se os trabalhadores darão ou não contribuições aos sindicatos e quais serão os percentuais, que não seriam pagos de maneira compulsória.

A mesma proposta pode ser apresentada pelo grupo de trabalho que trata do tema no governo de transição, formado por diversos representantes de centrais sindicais.

“A ideia é uma contribuição não compulsória, decidida pelo próprio trabalhador. A palavra final é dele, por meio de votação em assembleia. O sindicato, de seu lado, terá que cuidar de toda a transparência, edital de publicação, divulgação ampla das assembleias”, diz Miguel Torres, presidente da Força Sindical, que participou

do encontro com Alckmin.

“Quando começa campanha salarial, fazemos reuniões para montar uma pauta. Depois, chamamos a categoria para aprová-la. Dentro dela, perguntaríamos então se haveria contribuição ou não e qual o percentual. E aí iríamos negociando com a categoria para ver se avança ou não, tudo com plena transparência e divulgação”, completa.

Além de Torres, participaram da reunião Sergio Nobre, presidente da CUT, Paulinho da Força, deputado federal e presidente do Solidariedade, Monica Veloso, do sindicato dos metalúrgicos de Osasco, e Eliseu Costa, presidente da Federação dos Metalúrgicos de São Paulo.

Guilherme Seto/Folhapress

Fusões & Aquisições

Supermercados formam varejista para faturar R\$ 1 bilhão



Recentemente, as redes do interior paulista Villarreal Supermercados e Simpatia Supermercado realizaram uma fusão, na qual passaram a integrar o denominado C.V.S. (Comercial Villa Simpatia) – empresa que administrará o novo negócio. “A partir de 2024, devemos iniciar a abertura de novas lojas para que, em 2026, possamos ultrapassar a marca de R\$ 1 bilhão de faturamento/ano. Vale lembrar que, neste processo de crescimento dos dois primeiros anos, também está contemplada a implantação de um novo CD (centro de distribuição) da empresa”, explica Flávio Almeida, diretor e fundador do Comercial Villa Simpatia, com exclu-

sividade para o Jornal Giro News.

Entre os motivos da fusão, o executivo cita que será possível a unificação de boas práticas, o potencial real de crescimento do faturamento, a otimização dos custos, a ampliação do relacionamento com os fornecedores e uma maior capilaridade de ações junto aos clientes.

Na primeira fase da união, a prioridade do varejista será realizar a própria integração das duas empresas. “Vamos focar numa gestão inteligente, garantir a otimização dos processos em algumas áreas, ou seja, queremos nos beneficiar do que cada uma das empresas tem de melhor. Em um segundo momento, iniciaremos o projeto de expansão

que já faz parte do plano de negócios do Comercial Villa Simpatia Ltda.”

As marcas Villarreal Supermercados e Simpatia Supermercados serão mantidas. “As duas bandeiras têm muita tradição no mercado, têm o reconhecimento de seus públicos relacionais e, principalmente, são referências de bons serviços e produtos nas regiões onde atuam. Essa história deve ser preservada respeitando o perfil de cada uma das marcas junto aos seus clientes, ou seja, o Villarreal atuando com lojas de perfil premium e o Simpatia com o perfil de lojas abastecedoras já consolidadas nas praças onde estão instaladas.”

Giro News

De Brasília, empresa de cibersegurança NTSEC compra Ziva e mira receita de R\$ 200 milhões



O Grupo NTSEC, especializado em segurança da informação, acaba de adquirir a paulista Ziva Tecnologia, numa tentativa de ampliar os serviços de infraestrutura de tecnologia à disposição de seus clientes corporativos. Com o negócio, a expectativa é alcançar pelo menos R\$ 200 milhões em vendas e atingir outros R\$ 200 milhões em faturamento em 2022.

Fundada em 2007 em Brasília, a NTSEC começou como uma tímida empresa de segurança da informação. O negócio criado pelo engenheiro da computação Bruno Nobrega surgiu da percepção de que, à época, faltavam empresas capazes de oferecer soluções em tecnologia e se-

Grupo Casino anuncia venda de parte de sua atividade no Brasil

O grupo francês Casino anunciou na segunda-feira (28) o início da operação de venda de uma parcela da sua participação na empresa brasileira Assaí, com a qual espera arrecadar quase US\$ 500 milhões para “acelerar a redução de sua dívida”.

O Casino informou em um comunicado que venderá 140,8 milhões de ações, ou seja, 10,4% do capital desta empresa especializada em vendas no atacado e que tem cotação nas Bolsas de São Paulo e Nova York.

O grupo reserva a possibilidade de vender no máximo 49,5 milhões de ações

adicionais (3,7% do capital do Assaí), inclusive na forma de ações resgatáveis nos Estados Unidos.

Na sexta-feira, o preço da ação do Assaí fechou em R\$ 19,21 na Bolsa de São Paulo.

O grupo enfrenta dificuldades financeiras há vários anos. Em 2020, o Tribunal do Comércio de Paris validou um plano de salvaguarda para a empresa matriz do Casino, Rallye, e suas holdings.

O plano previa o ressarcimento dos credores por meio do pagamento de dividendos por parte do Casino, assim como a venda de ativos.

Biznews



gurança, mas que também pudessem se responsabilizar por toda a implementação desses novos ferramentais em clientes — em sua maioria, empresas de médio e grande porte.

Dessa ideia, Nóbrega fundou a empresa que desde então se dedica à junção entre a venda de soluções de cibersegurança (em sua maioria, softwares e bancos de dados com alguma camada de proteção) e também pela mão de obra formada por times responsáveis por ajudar as empresas no passo a passo dessas instalações. “Sabia que essa simples adição seria responsável por trazer um diferencial no mercado”, diz o CEO.

Atualmente, o Grupo é formado pelas empresas Ziva, NGSX e Infosec, organiza-

ções que atuam com prestação de serviços e licenciamento de produtos e serviços de segurança da informação.

A Ziva, por sua vez, é especialista em infraestrutura tecnológica, levando segurança a redes corporativas, ajudando companhias a criar do zero projetos de comunicação e rede de computadores conectados (aqui lê-se internet), já com a proteção necessária para evitar ataques hackers, por exemplo.

Essa é a primeira aquisição da NTSEC desde a sua fundação, uma negociação que perdura há pelo menos três anos — segundo Nóbrega, o Grupo já atua em parceria com a Ziva desde 2018.

Exame

FIFA WORLD CUP Qatar 2022

Na reta final da fase de grupos, Espanha chega com vantagem na busca pelas oitavas



Com quatro pontos e no topo do Grupo E, a Espanha chega confortável à última rodada da fase de grupos, e busca confirmar a vaga nas oitavas da Copa nesta quinta-feira (1º), quando enfrenta o vice-líder Japão no Internacional Khalifa, às 16h (de Brasília).

Os espanhóis tiveram uma estreia enfática no Qatar, goleando a Costa Rica por 7 a 0. No entanto, empataram por 1 a 1 com a Alemanha na segunda rodada e perderam a oportunidade de aumentar a vantagem.

Ainda assim, um empate é o suficiente para classificar a seleção espanhola. Em caso de derrota, o time precisará torcer para que costa-rique-

nhos (três pontos) e alemães (um), que jogam no mesmo dia e horário, terminem em igualdade. Neste cenário, uma vitória da Costa Rica eliminaria a Espanha, enquanto o triunfo dos alemães levaria a decisão para os critérios de desempate, começando pelo saldo de gols.

O técnico espanhol Luis Enrique Martínez afirmou que a seleção não planeja se arriscar com o segundo lugar no Grupo E, mesmo com a vantagem de poder jogar pelo empate.

“Esportes de alto nível não permitem especulação. Temos que fazer a lição de casa e terminar em primeiro lugar no grupo”, disse a repórteres nesta quarta-feira (30).

O volante Koke, do Atlético de Madrid, também reafirmou o compromisso da seleção com a vitória. “Sabemos como está a classificação, estamos cientes, mas nossa ideia é respeitar o rival, mas com o pensamento de avançar às oitavas”, disse, na terça-feira (29).

O volante começou a partida contra a Alemanha no banco, e pode aparecer nesta quinta-feira entre os 11 iniciais na vaga do capitão Sergio Busquets, que deve ser poupado -além de questões físicas, ele tem está pendurada com um cartão amarelo.

O jovem Gavi, que sofreu uma pancada no joelho no jogo contra a Alemanha, é dúvida.

Folhapress

Austrália passa para as oitavas de final da Copa pela segunda vez na história

Após derrotar a Dinamarca por 1 a 0 nesta quarta-feira (30), a Austrália avançou às oitavas de final da Copa do Mundo do Catar. Essa é a segunda vez na história que a seleção alcança esse feito.

Em 2006, na Copa do Mundo da Alemanha, a Austrália estava no Grupo F do torneio, composto também por Brasil, Croácia e Japão. Na estreia contra os asiáticos, vitória por 3 a 1. No jogo seguinte, derrota por 2 a 0 para a Seleção Brasileira. Na última partida da primeira fase, o empate por 2 a 2 com os croatas garantiu os australianos nas oitavas

Porém, a participação do país naquele mundial se encerraria após derrota por 1 a 0 para a Itália, que seria a campeã da edição. A Austrália fez um jogo parelho com os italianos, mas um pênalti convertido por Totti nos acréscimos bastou para sacramentar a vitória dos europeus.

Em 2022, a Austrália estreou com derrota por 4 a 1 para a França, atual campeã, mas o time não se abateu com o resultado. Contra a Tunísia, a vitória magra por 1 a 0 contra a Tunísia bastou para manter o sonho de classificação, confirmado nesta quarta, vivo.

CNN



Vitória da Argentina liberta grito de ‘vamos ser campeões’ em Buenos Aires



Com a cara toda pintada de branco e azul, camisa da seleção argentina e o filho, Thiago, 4, na mão, Alex Mendoza, 31, passou praticamente todo o primeiro tempo do jogo contra a Polônia, nesta quarta-feira (30), batendo com sua vuvuzela no canto de uma mesa de bar no bairro de Palermo Soho, em Buenos Aires.

“É muito nervosismo, não aguento isso, sempre tão sofrido. E estava na cara que o Messi ia perder o pênalti. Dar um pênalti para o Messi bater em uma Copa do Mundo é chamar a má sorte”, disse à reportagem, durante o intervalo da partida.

Já no início do segundo tempo, quando a seleção

abriu o marcador, Alex gritou, com força, assim como muitos ao redor dele: “Vamos, Argentina, carajo”.

O fim do sufoco tirou Buenos Aires do silêncio nervoso em que estava desde o começo do dia. Logo depois do meio-dia, o trânsito começou a ficar complicado. Passou a faltar táxi, e os ônibus passavam lotados de um lado para o outro.

Quem conseguiu sair mais cedo do trabalho se dirigiu para bares, praças e, principalmente, o espaço em Palermo, onde foi armado um telão gigantesco e uma praça de alimentação. Embora o comércio não tenha fechado oficialmente, muitas lojas estavam com as portas metálicas baixadas no centro. A ameaça

de chuva não parecia desanimar ninguém, nem mesmo o calor de 30°C.

Carolina Castaño, 22, pintava o rosto das colegas com os dedos banhados em tinta branca e celeste. “Espero que o suor não estrague a maquiagem, quero ficar assim até a noite”, afirmou.

Pouco antes das 16h, antes de a partida começar, o silêncio reinava entre os torcedores na rua. “É muita apreensão. Começar a Copa com uma derrota foi muito desmoralizante. Mas vamos seguir adiante”, disse Maria Pia, 19, que com um grupo de amigos esperava o jogo tomando cerveja na calçada em frente a um bar no bairro da Recoleta.

Sylvia Colombo/Folhapress



Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.
As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal>
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

Publicidade Legal

Alvorecer – Associação de Socorros Mútuos

CNPJ/MF nº 62.511.019/0001-50
Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária

O Diretor Presidente da **Alvorecer – Associação de Socorros Mútuos**, em cumprimento aos arts. 16º, II, e 17º de seu Estatuto Social, convoca todos os seus associados para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 06 de dezembro de 2022, às 09h00 em primeira convocação, com a presença mínima da metade mais um de seus membros e, em segunda convocação, às 09h30, com qualquer número de associados presentes, na Alameda Santos, 1.827, 11º andar, Jardim Paulista São Paulo/SP, CEP 01419-100, para discutir e deliberar sobre os temas constantes da seguinte ordem do dia: **a)** Alteração do endereço da filial para Avenida Ana Costa, 442, Gonzaga, Santos/SP, CEP 11060-002; **b)** Alteração do estatuto social. São Paulo, 30 de novembro de 2022. **Dr. Silvio José Ferraz Tavares – Diretor Presidente.**

Pet Center Comércio e Participações S.A.

CNPJ/ME nº 18.328.118/0001-09 – NIRE 35.300.453.824 | Companhia Aberta
Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 05 de novembro de 2022

1. Data, Horário e local: No dia 05 de novembro de 2022, às 14:00 horas, excepcionalmente realizada de forma remota, nos termos do artigo 14, parágrafo segundo, do Estatuto Social da Pet Center Comércio e Participações S.A. (“**Companhia**”). **2. Convocação e Presença:** A reunião foi convocada nos termos do item 7.1.1 do Regimento Interno do Conselho de Administração e do artigo 14, *caput*, do Estatuto Social da Companhia, estando presentes os seguintes membros do Conselho de Administração: Sr. Sergio Zimmerman; Sra. Tania Zimmerman; Sr. Gregory Louis Reider; Sr. Eduardo de Almeida Salles Terra; Sr. Ricardo Dias Mieskalo Silva e Sra. Sylvia de Souza Leão Wanderley. Esteve presente, também, a Sra. Aline Ferreira Penna Peli, Diretora Financeira e de Relações com Investidores da Companhia **3. Mesa:** Presidida pelo Sr. Gregory Louis Reider, escolhido pela maioria dos presentes, nos termos do item 7.1.4 do Regimento Interno do Conselho de Administração e artigo 15 do Estatuto Social da Companhia, e secretariada pela Sra. Tania Zimmerman. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre a aprovação do Relatório da Administração, das Informações Financeiras Trimestrais e do relatório dos auditores independentes, referentes ao 3º Trimestre de 2022 (set/22) e acumulado de nove meses findo em 30 de setembro de 2022. **5. Deliberações:** Instalada a Reunião, foi realizada a apresentação pela Sra. Aline Ferreira Penna Peli, Diretora Financeira e de Relações com Investidores da Companhia, do Relatório da Administração, das Informações Financeiras Trimestrais e do relatório dos auditores independentes, referentes ao 3º Trimestre de 2022 (set/22) e acumulado de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, após exame e discussão da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração presentes, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, deliberaram pela aprovação do Relatório da Administração, das Informações Financeiras Trimestrais e do relatório dos auditores independentes, referentes ao 3º Trimestre de 2022 (set/22) e acumulado de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, as quais foram compartilhadas para a análise do Comitê de Auditoria da Companhia e do Conselho Fiscal em reuniões, realizadas em 04 de novembro de 2022 e nesta data, respectivamente, tendo os membros do referido Comitê e do Conselho Fiscal apresentado manifestação e parecer favoráveis, respectivamente. **6. Encerramento e Aprovação da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, foi declarada encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme concordância de todos os presentes. **(a) Mesa:** Gregory Louis Reider (Presidente) e Tania Zimmerman (Secretária). **(b) Conselheiros Presentes:** Sr. Sergio Zimmerman; Sra. Tania Zimmerman; Sr. Gregory Louis Reider; Sr. Eduardo de Almeida Salles Terra; Sr. Ricardo Dias Mieskalo Silva e Sra. Sylvia de Souza Leão Wanderley. Confere com a original lavrada em livro próprio. Ass.: **Mesa: Gregory Louis Reider – Presidente; Tania Zimmerman – Secretária.** Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certificado o registro sob o nº 673.024/22-2 em 28/11/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Cappgemini Brasil S.A.

CNPJ/ME nº 65.599.953/0001-63 – NIRE 35.300.178.815
Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de outubro de 2022

Data, hora e local. Aos 31/10/2022, às 10h00, na sede da Cia.. **Convocação e Presença.** Dispensada a convocação desta assembleia em face da presença da única acionista, **Cappgemini Latin America S.A.S.** (“**Acionista**”), detentora de 100% das ações representativas do capital social da Cia.. **Mesa.** Sr. Maurizio Mondani, Presidente; Roberta Cirino Augusto Cordeiro, Secretário. **Ordem do Dia.** **1.** Em sede de AGE, deliberar sobre **(i)** a incorporação da **CPM Braxis Tecnologia Ltda.** (“**Incorporada**”) pela Cia., nos termos e condições do Protocolo e Justificação da Incorporação firmado em 28/10/2022 pela Acionista e pela única sócia da Incorporada; **(ii)** a ratificação da nomeação da empresa de contabilidade especializada responsável pela avaliação do patrimônio líquido contábil da Incorporada a ser verificado à Cia. em virtude da incorporação mencionada acima; **(iii)** a aprovação do laudo de avaliação do patrimônio líquido da Incorporada; **(iv)** a aprovação da incorporação da Incorporada pela Cia., nos termos do Protocolo e Justificação da Incorporação, com a consequente extinção da Incorporada. **Deliberações.** Consideradas as matérias da Ordem do Dia, foram aprovadas pela Acionista as seguintes resoluções: **1. Forma e Publicação da Ata e Dispensa da Presença dos Administradores.** Autorizar a lavratura da ata desta AGO/E em forma de sumário e sua publicação com omissão da assinatura da Acionista presente, assim como dispensar a presença dos administradores da Cia. e dos auditores independentes, por não haver necessidade dos esclarecimentos a que se refere o art. 134, § 1º, da Lei das S.A.S. **2. Incorporação:** **(i) Aprovação do Protocolo e Justificação da Incorporação da Incorporada.** Aprovar, sem qualquer reserva ou ressalva, o Protocolo e Justificação da Incorporação, firmado pela Acionista da Cia. e pela única sócia da **CPM Braxis Tecnologia Ltda.**, CNPJ/ME nº 08.849.819/0001-30 e JUCESP NIRE 35.221.476.163, tendo por objeto disciplinar a incorporação da Incorporada pela Cia.. O Protocolo e Justificação da Incorporação se encontra autenticado pela mesa e arquivado na sede da Cia., na forma do **Anexo I** à presente ata. **(ii) Ratificação da Contratação dos Peritos Contábeis.** Ratificar a contratação, para elaboração do Laudo de Avaliação do patrimônio líquido contábil da Incorporada, da seguinte empresa de contabilidade especializada: **BLS Company Assessoria Contábil Ltda.**, CNPJ/ME nº 17.465.523/0001-06 e CRC/SP 2SP030912/0-2, (“**Peritos Contábeis**”). **(iii) Aprovação do Laudo de Avaliação do Patrimônio Líquido Contábil da Incorporada.** Aprovar o laudo de avaliação do patrimônio líquido da Incorporada, antecipadamente elaborado pelos Peritos Contábeis (“**Laudo de Avaliação**”), que também se encontra autenticado pela mesa e arquivado na sede da Cia. – na forma do **Anexo II** à presente ata – que avaliou o patrimônio líquido da Incorporada, a valor contábil, apurado em 30/09/2022, correspondente a R\$ 19.421.182,97. **(iv) Aprovação da Incorporação e seus Efeitos.** Aprovar a incorporação da Incorporada pela Cia., nos termos e condições estabelecidos no Protocolo e Justificação da Incorporação e do Art. 227, § 3º da Lei das S.A.S., passando a pertencer à Cia., na condição de sucessora universal, todos os bens, passivos, direitos e obrigações da Incorporada relacionados ou mencionados no Laudo de Avaliação, sem qualquer solução de continuidade, com a consequente **extinção** de pleno direito da Incorporada. Ademais, a Acionista decidiu consignar que, nos termos do Protocolo e Justificação da Incorporação, como resultado da incorporação da Incorporada pela Cia., os seguintes efeitos são aprovados: **(a) Variações.** Os resultados das operações da Incorporada, bem como eventuais variações patrimoniais da Incorporada entre a Data-Base (30/09/2022) e a presente data, são absorvidos pela Cia. em seus livros contábeis, registrando a contrapartida no patrimônio líquido; **(b) Capital Social.** A totalidade das quotas da Incorporada, que eram integralmente detidas pela Cia., são **canceladas** para todos os efeitos legais, em razão da incorporação e extinção da Incorporada. Além disso, tendo em vista que a Cia. era a única sócia da Incorporada, com base no método de equivalência patrimonial, o capital social da Cia. não sofreu qualquer alteração em decorrência da incorporação da Incorporada, conforme indicado no Laudo de Avaliação preparado pelos Peritos Contábeis; **(c) Sede da Incorporada.** O estabelecimento onde estava localizada a sede social da Incorporada, na Cidade de Barueri-SP, na Al. Grajaú, nº 60, 14º andar, sala 1418, Alphaville, foi **absorvido** pela matriz da Cia. localizada na Cidade de Barueri-SP, na Al. Grajaú, nº 60, 14º andar, Alphaville, para todos os fins de direito; e **(d) Objeto Social e Administração.** Não houve qualquer alteração no objeto social e na administração da Cia. como resultado da incorporação da Incorporada. Os administradores da Cia. ficam, desde já, autorizados a tomar todas as medidas necessárias e convenientes à implementação da incorporação da Incorporada e seus efeitos, inclusive a protocolar os documentos necessários para registro perante as autoridades públicas competentes, bem como a providenciar a publicação do extrato da incorporação de acordo com a legislação aplicável. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi a presente ata lavrada e, depois de lida e aprovada, assinada pelos membros da mesa e pela Acionista representando a totalidade do capital social votante da Cia.. Barueri, SP, 31/10/2022. Ass.: **Mesa:** Maurizio Mondani – Presidente; Roberta Cirino Augusto Cordeiro – Secretária. Acionista presente: **Cappgemini Latin America S.A.S.** p.p. Roberta Cirino Augusto Cordeiro. JUCESP – Registrado sob o nº 673.109/22-7 em 28/11/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Bemi SPE Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/MF nº 10.239.569/0001-68 – NIRE 35.222.312.237
Instrumento Particular de Alteração e Consolidação de Contrato Social

Carlos Oswaldo Bezerra de Miranda, único sócio componente da Sociedade Empresária Limitada, sob a denominação de “**Bemi SPE Empreendimentos Imobiliários Ltda.**”, com sede a Rua General José de Lima Figueiredo, 105, Observatório, Vinhedo-SP, atendendo ao disposto nos artigos 1082 e 1084 da Lei 10.406/2002, pelo fato de seu Capital Social estar excessivo em relação ao seu objeto social, torna público a redução de seu Capital Social de R\$ 26.899.000,00, para R\$ 10.900.000,00, sendo que a diferença de R\$ 15.999.000,00, será restituída ao sócio. Vinhedo, 30/11/2022.

Exze Seguros S.A.

CNPJ/MF nº 31.534.848/0001-24 – NIRE 35.300.548.141
Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária

A Diretoria da Exze Seguros S.A. convoca os Srs. Acionistas a se reunirem em AGE, que realizar-se-á no dia 14 de dezembro de 2022, às 16h30min, na sede da Companhia, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 50, 10º andar, Vila Nova Conceição, São Paulo/SP, também através de vídeo conferência, com a seguinte ordem do dia: **a)** Proposta de Aumento do capital social e emissão de novas ações ordinárias da Companhia, e, por conseguinte, alteração da redação do artigo 4º do Estatuto Social; **b)** Deliberar sobre a subscrição e forma de integralização das novas ações emitidas; **c)** Eleição de Executivos para compor diretoria; **d)** Distribuição de funções e responsabilidades aos Diretores para representação da Companhia perante a SUSEP. São Paulo/SP, 30/11/2022. A Diretoria. (01, 02 e 03/12/22)

Hidroviás do Brasil S.A. – (“Companhia”)

CNPJ/ME nº 12.648.327/0001-53 – NIRE 35.300.383.982 – Companhia Aberta
Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de novembro de 2022

1. Data, Horário e Local: 10/11/2022, às 15:00 horas, na sede da Companhia, na Rua Gilberto Sabino, 215, 7º andar, Pinheiros, São Paulo-SP (“**Reunião**”). **2. Convocação e Presença:** Reunião devidamente instalada e confirmada a presença da maioria dos membros do Conselho de Administração. **3. Mesa:** Presidente: Bruno Pessoa Serapião; e Secretário: Guilherme Tourinho Brandi. **4. Ordem do Dia:** **(i)** as informações contábeis trimestrais da Companhia relativas ao período encerrado em 30/09/2022; e **(ii)** as atividades realizadas pelo Comitê de Auditoria não estatutário da Companhia referentes ao terceiro trimestre de 2022. **5. Apresentação:** Os membros da Diretoria da Companhia realizaram apresentações acerca dos tópicos da ordem do dia. Após as apresentações, os membros do Conselho de Administração discutiram e esclareceram suas dúvidas, não havendo mais questionamentos. **6. Deliberações tomadas por unanimidade:** **(i) aprovar** as informações contábeis trimestrais da Companhia relativas ao período encerrado em 30/09/2022, acompanhadas do respectivo relatório dos auditores independentes e do relatório da administração. Fica a Diretoria da Companhia autorizada a tomar todas as providências necessárias para a divulgação de referidas informações contábeis e dos demais documentos pertinentes, bem como fica a Diretoria autorizada a disponibilizar os documentos aplicáveis nos endereços eletrônicos da Comissão de Valores Mobiliários e da Companhia; e **(ii) tomar conhecimento** acerca das atividades realizadas pelo Comitê de Auditoria não estatutário da Companhia referentes ao terceiro trimestre do ano de 2022, anuindo com as ações realizadas por referido Comitê. Fica a Diretoria da Companhia autorizada a praticar todos os atos necessários para a concretização das deliberações ora aprovadas. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi lavrada a presente ata. **8. Assinaturas:** Mesa: Presidente – Sr. **Bruno Pessoa Serapião;** Secretário – Sr. **Guilherme Tourinho Brandi.** **Membros do Conselho de Administração:** Bruno Pessoa Serapião, Márcia Maria Ferraresi, Michell Fontes Souza, Roberto Lucio Cerdeira Filho, Antonio Mary Ulrich, Denys Monteiro, Marcus Vinicius Menoiti Nogueira e Ricardo Antonio Weiss. São Paulo, 10/11/2022. **Guilherme Tourinho Brandi** – Secretário da Reunião. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certificado o registro sob o nº 671.646/22-9 em 25/11/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Víncula – Indústria, Comércio, Importação e Exportação de Implantes S.A.

CNPJ/ME nº 01.025.974/0001-92 – NIRE 35.300.438.507
Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de novembro de 2022

1. Data, Hora e Local: Em 17/11/2022, às 10h30, na sede social da “**Companhia**”, na cidade de Rio Claro-SP, na Avenida Brasil, nº 2.983. **2. Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **3. Mesa:** Presidida pelo Sr. **José Roberto Correa Teixeira Ferraz** e secretariada pela Sra. **Janete da Silva Cesário**. **4. Ordem do Dia:** Reuniram-se os acionistas da Companhia para deliberar sobre **(i)** o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 10.600.030,48 com a consequente emissão de 209.404 novas ações; **(ii)** a alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia em decorrência do acima exposto; **(iii)** a autorização para que a administração da Companhia a tomar todas as providências necessárias para efetivar o quanto deliberado nos itens acima. **5. Deliberações:** Os acionistas deliberaram, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas ou restrições, o quanto segue: **5.1.** Aprovar a lavratura da ata na forma de sumário contendo transcrição apenas das deliberações tomadas, conforme dispõe o art. 130, § 1º, da Lei das S.A. **5.2.** Aprovar o aumento do capital social da Companhia **dos atuais** R\$ 192.505.086,81 para R\$ 203.105.117,29, um aumento, portanto, no montante de R\$ 10.600.030,48, mediante a emissão de 209.404 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 50,62 por ação, calculado nos termos do art. 170, § 1º, inciso I da Lei das S.A. A totalidade das ações ora emitidas é subscrita, nesta data, e será integralizada pelos acionistas da Companhia nas proporções por eles detidas no capital social da Companhia, conforme abaixo indicado: **(i)** 4.430 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, são neste ato subscritas pelo acionista **Brazilian Private Equity Fund IV – Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia**, as quais serão integralizadas nos termos e condições estabelecidos no Boletim de Subscrição, o qual integral a presente ata como seu **Anexo I**; e **(ii)** 204.974 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, são neste ato subscritas pelo acionista **Pátria Brazilian Private Equity IV – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia**, as quais serão integralizadas nos termos e condições estabelecidos no Boletim de Subscrição, o qual integral a presente ata como seu **Anexo II**. **5.3.** Em razão da deliberação tomada no item 5.2 acima, os acionistas aprovam a alteração do Artigo 5º, do Estatuto Social da Companhia, o qual passa a vigor com a seguinte nova redação: **Artigo 5º. O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é R\$ 203.105.117,29 dividido em 8.308.277 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.** 5.4. Autorizar os administradores da Companhia a praticar todos os atos necessários, para fins de implementar o quanto aprovado na presente Assembleia. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo/SP, 17/11/2022. Assinaturas: **Mesa:** José Roberto Correa Teixeira Ferraz – Presidente e Janete da Silva Cesário – Secretária. Acionistas: **(i)** Pátria Brazilian Private Equity Fund IV – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia e **(ii)** Brazilian Private Equity IV – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia; ambos geridos e representados por Pátria Investimentos Ltda. (representado, neste ato, pelos Srs. Daniel Rizardi Sorrentino e Antônio Fernando Checchia Wever) JUCESP. Certificado o registro sob o nº 673.026/22-0 em 28/11/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

CPM Braxis Tecnologia Ltda.

CNPJ/ME nº 08.849.819/0001-30 – NIRE 35.221.476.163
24ª Alteração do Contrato Social

Pelo presente Instrumento Particular e na melhor forma de Direito, **1. Cappgemini Brasil S.A.**, sociedade anônima fechada, com sede na Alameda Grajaú, nº 60, 14º andar, sala 1401, Alphaville, na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, CEP 06454-050, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 65.599.953/0001-63, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo (“**JUCESP**”) sob o NIRE 35.300.178.815, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social; e na qualidade de única sócia detentora da totalidade do capital social da **CPM Braxis Tecnologia Ltda.**, sociedade empresária limitada, com sede na Alameda Grajaú, nº 60, 14º andar, sala 1418, Alphaville, Barueri, SP, CEP 06454-050, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 08.849.819/0001-30, com seus atos constitutivos arquivados na JUCESP sob o NIRE 35.221.476.163 (a “**Sociedade**”); vem, justo e aprovado pelos administradores, promover a 24ª Alteração do Contrato Social da Sociedade, atualmente em vigor, nos seguintes termos e condições: **I. Aprovação do Protocolo e Justificação da Incorporação da Sociedade:** **a)** Aprovar, sem qualquer reserva ou ressalva, o Protocolo e Justificação da Incorporação, firmado pela única sócia da Sociedade e pelos acionistas da **Cappgemini Brasil S.A.**, sociedade por ações com sede na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Grajaú, nº 60, 14º andar, Alphaville, CEP 06454-050, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 65.599.953/0001-63 e registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP) sob o NIRE 35.300.178.815, nos termos do Artigo 1.117 da Lei nº 10.406/2002 e do Artigo 224 da Lei nº 6.404/1976, tendo por objeto disciplinar a incorporação da Sociedade pela Incorporadora. O Protocolo e Justificação da Incorporação se encontra autenticado pela mesa e arquivado na sede da Incorporadora, na forma do Anexo I à presente ata. **II. Ratificação da Contratação dos Peritos Contábeis:** **b)** Ratificar a contratação, para elaboração do Laudo de Avaliação do patrimônio líquido contábil da Sociedade, da seguinte empresa de contabilidade especializada: **BLS Company Assessoria Contábil Ltda.**, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 17.465.523/0001-06 e no CRC/SP sob nº 2SP030912/0-2, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Marques de São Vicente, nº 230, Cj. 920, Barra Funda, CEP 01139-000 (“**Peritos Contábeis**”). **III. Aprovação do Laudo de Avaliação do Patrimônio Líquido Contábil da Sociedade:** **c)** Aprovar o laudo de avaliação do patrimônio líquido da Sociedade, antecipadamente elaborado pelos Peritos Contábeis (“**Laudo de Avaliação**”), que também se encontra autenticado pela mesa e arquivado na sede da Incorporadora – na forma do Anexo II à presente ata – que avaliou o patrimônio líquido da Sociedade, pelo critério de valor contábil, apurado em balanço especial, datado de [30/09/2022], correspondente a R\$ 19.421.182,97. **IV. Aprovação da Incorporação:** **d)** Aprovar a incorporação, pela Incorporadora, da Sociedade, nos termos e condições estabelecidos no Protocolo e Justificação, passando a pertencer à Incorporadora, na condição de sucessora universal, todos os bens, passivos, direitos e obrigações da Sociedade relacionados ou mencionados no Laudo de Avaliação, sem qualquer solução de continuidade. **V. Extinção da Sociedade e Autorização aos Administradores:** **e)** Aprovar a extinção de pleno direito da Sociedade, como consequência de sua incorporação na Incorporadora, nos termos do Artigo 1.118 da Lei nº 10.406/2002 e do Artigo 227 da Lei nº 6.404/1976, e autorizar os administradores da Sociedade a praticarem todos os atos necessários para a efetivação da incorporação e das demais deliberações ora aprovadas, incluindo, quando for o caso, a celebração de documentos, requisição e obtenção de registros no Brasil e no exterior, bem como a publicação do extrato dos atos de incorporação, nos termos da legislação aplicável. São Paulo, 17/11/2022. **Cappgemini Brasil S.A.** Maurizio Mondani – **Diretor Presidente;** João Leonardo da Silva Gomes Figueira **Diretor Estatutário.** Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certificado o registro sob o nº 673.110/22-9 em 28/11/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Números do mercado financeiro

DÓLAR compra/venda Câmbio livre BC - R\$ 5,2935 / R\$ 5,2941 ** Câmbio livre mercado - R\$ 5,1980 / R\$ 5,2000 * Turismo - R\$ 5,3100 / R\$ 5,4160

(*) cotação média do mercado (***) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado no dia: -1,70%

OURO BM&F R\$ 289,000

BOLSAS

B3 (Ibovespa) Variação: 1.42% Pontos: 112.486 Volume financeiro: R\$ 40,056 bilhões Maiores altas: Locaweb ON (7,55%), CVC Brasil ON (6,12%), Totvs ON (5,65%) Maiores baixas: BRF ON (-5,89%), Taesa UNT (-4,06%), Braskem PN (-3,63%)

S&P 500 (Nova York): 3,09% Dow Jones (Nova York): 2,18% Nasdaq (Nova York): 4,41% CAC 40 (Paris): 1,04% Dax 30 (Frankfurt): 0,29% Financial 100 (Londres): 0,81% Nikkei 225 (Tóquio): -0,21% Hang Seng (Hong Kong): 2,16% Shanghai Composite (Xangai): 0,05% CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 0,12% Merval (Buenos Aires): 0,20% IPC (México): 3,01%

Data Mercantil

Faça um orçamento conosco: comercial@datamercantil.com.br

Negócios

Selic precisa cair abaixo de 10% para impulsionar investimento de maior risco, diz BlackRock



Em um cenário de alta dos juros que atraiu a demanda dos investidores para a renda fixa, uma das maiores gestoras de recursos do mercado em escala global, a BlackRock viu o volume de ativos no mercado brasileiro cair drasticamente no mercado local nos últimos meses.

O patrimônio dos BDRs de ETFs, instrumentos negociados na Bolsa brasileira por meio dos quais os investidores conseguem se expor a ativos no exterior sem precisar mandar o dinheiro para fora do país, chegou a R\$ 2,7 bilhões em novembro de 2022, contra cerca de R\$ 5,4 bilhões no final de 2021, uma queda de aproximadamente 50%.

“Com a Selic quase a 14%, esses resgates foram

comuns na indústria de investimentos como um todo”, afirmou Karina Saade, executiva responsável pelas operações da BlackRock no Brasil, durante encontro com jornalistas nesta quarta-feira (30) em São Paulo.

Ela acredita que, para que o investidor volte a buscar mais risco para os investimentos em carteira, é preciso que a taxa Selic recue, de modo a diminuir o apelo do retorno na aplicação de baixo risco na renda fixa.

“Para vermos um volume maior na indústria de fundos e nos BDRs como um todo, precisamos ver a taxa de juros cair. A gente acredita que esse será o caso, que ela não vai permanecer tão elevada para sempre, mas o timing disso é incerto”, afirmou Karina.

A executiva estima que a taxa básica de juros precisa cair a um patamar abaixo de 10% para que investimentos de maior risco voltem a atrair a atenção dos investidores.

“Enquanto a Selic estiver alta, a propensão de assumir risco é baixa.”

Gestora acredita que Brasil pode se tornar protagonista na agenda ESG com mudança política A executiva da BlackRock disse ainda que, com uma mudança na prioridade do governo brasileiro a partir de 2023 em relação à política ambiental, o país e o mercado local têm potencial de se tornarem um importante destino para investidores que adotam o ESG (boas práticas ambientais, sociais e de governança) em suas políticas de investimento.

Lucas Bombana/Folhapress

‘Xepa’ da Black Friday anima vendas, mas data tem 1ª queda nas vendas da história



Importada dos Estados Unidos desde 2010, com a proposta de aquecer o comércio um mês antes do Natal, a Black Friday observou no Brasil, em 2022, a primeira queda nas vendas da sua história. O recuo se deu nas vendas online, meio no qual pelo menos 90% dos consumidores pretendiam fazer as suas compras este ano, segundo pesquisa do site brasileiro de reclamações Reclame Aqui.

Duas grandes pesquisas do varejo eletrônico –EbitNielsen e ClearSale/Neotrust– apontaram, ano após ano, números superlativos em vendas na Black Friday (sempre em valores nominais, sem descontar a inflação). Para se

Arte de rua inspira novas marcas e vira negócio para artistas nas periferias de São Paulo

Artistas e empreendedores de bairros nos extremos de São Paulo têm usado a arte periférica para criar marcas independentes e diversificar a moda.

Morador do Grajaú, Felipe Carvalho, 34, começou a V.O.S (Viva o Skate), de vestuário, com uma página no Facebook.

“A galera começou a curtir e a perguntar como fazia para adquirir uma [camiseta]. Decidimos fazer uma remessa maior para vender”, diz. A marca virou uma loja virtual, com peças que vão de R\$ 70 a R\$ 190.

Ele pediu demissão da agência de publicidade onde trabalhava e, hoje, o negócio é sua principal renda. Carvalho estima conseguir até R\$ 5.000 por mês.

A arte urbana é a inspiração do artista Dino, 46, de Osasco (Grande São Paulo). “Só faço colab [parceria] com artistas que são da rua,

minhas roupas são vendidas para a periferia, com valor acessível. Através disso consigo conectar as marcas e me inspirar para fazer o meu core”, afirma.

Em 2018, ele realizou uma parceria entre sua marca, a Éh Humano, com a King, uma das principais lojas de streetwear no Brasil.

O evento teve artistas do Grajaú, Capão Redondo, ambos na zona sul da capital paulista, e do ABC. “Fiz para poder interligar as periferias e criar uma coleção de roupas que representasse a pixação e a arte urbana. E dessa maneira consigo ter lucro com a minha marca hoje”, diz.

Dino critica a apropriação dos elementos de arte urbana pelo mainstream da moda. “Pessoas que não vinham das ruas utilizavam a pixação para ganhar visibilidade, fazer trabalhos comerciais. Entendi que deveria estar nesse lugar primeiro”, afirma.

Aline Almeida/Folhapress



ter uma ideia, as vendas começaram em R\$ 3 milhões em 2010 e avançaram para R\$ 100 milhões em 2011, segundo a ClearSale. Em 2015, atingiram R\$ 1,57 bilhão.

O especialista em varejo Alberto Serrentino, sócio da Varese Retail, lembra que a Black Friday original, americana, realizada após o Dia de Ação de Graças, principal data em que os americanos trocam presentes, nasceu para liquidar os estoques da data. “Seria o nosso 26 de dezembro”, disse à Folha.

Já a Cyber Monday nasceu para que os sites liquidassem seus produtos, no embalo da data. “Os brasileiros pegaram a ideia da Cyber Monday e começaram as vendas aqui

no comércio eletrônico. Mas a data só explodiu quando grandes varejistas –Carrefour, Pão de Açúcar, Magazine Luiza, Casas Bahia– aderiram.”

Em 2019, de acordo com a EbitNielsen, as vendas chegaram a R\$ 3,2 bilhões, considerando a quinta e a sexta-feira.

Mas foi no primeiro ano da pandemia, em 2020, que os números deslancharam: vendas de R\$ 6 bilhões na semana do “esquenta Black Friday”, de 19 a 27 de novembro. Considerando a “xepa” da data, no sábado e domingo, mais R\$ 1,5 bilhão, informou a EbitNielsen. Só a sexta registrou vendas em torno de R\$ 3,1 bilhões.

Biznews